

NOVO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Mulheres de Alto Molócuè esperam dias melhores



Novo sistema abastece Alto Molócuè

ROSA INGUANE, DA AIM

MULHERES residentes na vila municipal de Alto Molócuè, na província da Zambézia, esperam por dias melhores com a inauguração semana passada do sistema local de abastecimento de água.

O sistema foi inaugurado pelo Presidente da

cercá de 400 quilómetros de Quelimane, a capital provincial, faz parte do grupo dos distritos como Gúruè, Gilé e Ile, considerados dos mais produtivos do país.

A Alta Zambézia é responsável pela presença nos mercados de grande parte de Moçambique de feijões, mandioca, gergelim, milho, chá e arroz.

O município de Alto

do o censo de 2017.

Inocência do Rosário, 17 anos de idade, é finalista da 12ª classe este ano. Vive no Bairro Mucaca e diz que desde que se lembra, sempre foi acarretar água nos poucos poços tradicionais existentes na zona.

“Os poços são poucos e muitas vezes não têm água. Temos que chegar, cavar e esperar horas para esta aparecer. De fontanários, nem se

“Estou muito contente. Já nos inscrevemos para colocarem torneiras e fazerem a ligação da água na minha casa. A do poço não tem qualidade. Queremos ouvir e oxalá aconteça depois desta inauguração”, disse José.

Maria das Mercês, 74 anos, disse a AIM viver no Bairro “Primeiro de Maio” e que tem torneira em casa há pelo menos dois anos.

diãs melhores



Novo sistema abastece Alto Molócuè

ROSA INGUANE, DA AIM

MULHERES residentes na vila municipal de Alto Molócuè, na província da Zambézia, esperam por dias melhores com a inauguração semana passada do sistema local de abastecimento de água.

O sistema foi inaugurado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi. Na manhã de quarta-feira última, a AIM abordou algumas cidadãs que disseram que prover a casa com água para o consumo da família é sua prioridade diária e manifestaram esperança em ver a situação mudar nos próximos tempos.

A vila municipal de Alto Molócuè, na Alta Zambézia,

cerca de 400 quilómetros de Quelimane, a capital provincial, faz parte do grupo dos distritos como Gúruè, Gilé e Ile, considerados dos mais produtivos do país.

A Alta Zambézia é responsável pela presença nos mercados de grande parte de Moçambique de feijões, mandioca, gergelim, milho, chá e arroz.

O município de Alto Molócuè tem aproximadamente 60 mil habitantes, 10 bairros e sete povoados. Fonte do município disse à AIM que, primeiramente, o sistema de abastecimento de água irá contemplar os 10 bairros ao seu redór e mais tarde todos os povoados.

O distrito de Alto Molócuè tem uma população estimada em 124 mil habitantes, segun-

do o censo de 2017.

Inocência do Rosário, 17 anos de idade, é finalista da 12ª classe este ano. Vive no Bairro Mucaca e diz que desde que se lembra, sempre foi acarretar água nos poucos poços tradicionais existentes na zona.

“Os poços são poucos e muitas vezes não têm água. Temos que chegar, cavar e esperar horas para esta aparecer. De fontanários, nem se fala. Mas estou aqui (na inauguração do sistema de abastecimento de água) para ver o que será dito, mas espero que façam ligações para as nossas casas e construam fontanários. Água é grande sofrimento em Molócuè”.

Já Aida José, 47 anos, é dona de casa e vive no Bairro “CFM”. Conta que acabou construindo o seu próprio poço no quintal.

“Estou muito contente. Já nos inscrevemos para colocarem torneiras e fazerem a ligação da água na minha casa. A do poço não tem qualidade. Queremos ouvir e oxalá aconteça depois desta inauguração”, disse José.

Maria das Mercês, 74 anos, disse a AIM viver no Bairro “Primeiro de Maio” e que tem torneira em casa há pelo menos dois anos.

“Tenho torneira em casa, mas há duas semanas que não sai água. Disseram-nos que depois desta inauguração tudo voltará ao normal. Estou muito feliz por tudo. Eu antes de ter água em casa ia acarretar no rio Molócuè, cheio de crocodilos e mesmo no mês passado uma criança de nove anos foi ali devorada”, contou com muita tristeza.